

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 33	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• AGENTE DE CULTURA
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• MATEMÁTICA• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática, 10 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4 (quatro) horas** de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no Diário Eletrônico do Município de Sete Lagoas www.diario.setelagoas.mg.gov.br e nos endereços eletrônicos www.fumarc.org.br e www.setelagoas.mg.gov.br e afixado no Prédio da Prefeitura, até o segundo dia útil posterior à realização das provas.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.



Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Caderno 33

Leia, atentamente, o texto.

Eu tenho medo

Walcyr Carrasco

Parece história de humor negro. Não é. Aconteceu de verdade, é realmente um horror. Um amigo, médico dermatologista, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo. O carro saiu da pista, despencou pela ribanceira e colidiu com arbustos, pedras, desníveis de terreno. Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se. Primeiro horror: o caminhão fugiu. Sei que isso não surpreende ninguém. Nunca ouvi a história de um caminhão que parasse após provocar um acidente. Um funcionário meu recentemente foi fechado por um, em plena Via Dutra. Ele se machucou, o carro amassou em toda a lateral. O caminhoneiro acelerou, para se ver livre da responsabilidade. A história começa com esse horror com que me acostumei: caminhões não param nem para ver se a gente está vivo. Ainda dentro do carro, sangrando, meu amigo médico pegou o celular para pedir socorro. Estava sem bateria. Um Gol parou. Dois rapazes desceram e ofereceram ajuda. Auxiliaram-no a subir a rampa até uma empresa, cujo segurança, finalmente, chamou a polícia. O acidentado voltou para o carro. As duas “almas bondosas” haviam roubado tudo o que ele tinha. Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa. Tudo. E fugiram. É um segundo horror, que superdimensiona o outro. O pior é a conclusão do médico:

– Ainda bem que eu estava sem bateria e não fiquei no carro. E que não cheguei quando roubavam. Aí, teriam acabado comigo.

Verdade absoluta. Teria sido fácil, para roubar, acabar com o médico ensanguentado. Nem deixariam pistas, tudo seria debitado ao acidente.

Esse acontecimento me provoca um pavor profundo. Estou ficando velho. Sou de um tempo em que mesmo adolescente, às vezes, quando saía, amanhecia no ponto de ônibus esperando o primeiro da minha linha. Quantas vezes amigos e eu passamos o final da madrugada no banco de uma praça, batendo papo até o ônibus chegar? Também sou de um tempo em que, para viajar, ia para a estrada e pegava carona. Era fácil, sempre havia um carro que parava. De carona em carona, eu chegava ao meu destino. Nem sabia o que era pegar ônibus para viajar. Avião, menos ainda. Hoje, eu mesmo não paro quando alguém me pede carona. Tenho medo. Mesmo porque são inúmeros os casos em que a generosidade é recompensada com assaltos e agressões. Até assassinatos.

Assaltos sempre aconteceram. Psicopatas existem. O que me apavora é essa sensação disseminada de vale-tudo na nossa sociedade. Comecei a contar a história do médico a três outros amigos. Todos, antes de eu terminar, disseram:

– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.

A completa falta de ética já é esperada, tida como normal. É intrínseca à sociedade nacional. Não posso falar por todos os países do mundo. Costumo viajar, andar à noite pelas ruas, eventualmente ser ajudado por desconhecidos. Esse descaso com o outro, só vejo mesmo por aqui. Um ator conhecido certa vez viu uma mulher atropelada na rua, abandonada pelo autor do acidente. Botou no seu próprio carro e levou ao hospital. Não deu outra: mais tarde a dita-cuja o acusou de ser responsável pelo atropelamento. Exigiu indenização. Em vez de agradecer, deu um golpe. Soube também de donos de automóveis que instalam câmeras em seus veículos, porque há gente que se atira na frente, para mais tarde processar. A gravação serve para provar a má intenção da “vítima”. Resultado: se atropelar alguém, óbvio, socorrerei. Mas terei medo de pôr no meu carro alguém que encontre ferido, atropelado, precisando de ajuda, porque tudo pode se voltar contra mim.

Aí meu medo aumenta. Já não é mais relacionado a ser assaltado, sofrer alguma violência. É o que o medo do medo faz comigo, interiormente. Me sinto uma pessoa muito menos disposta a ser generosa. Sempre estranhei as recomendações do seguro: no caso de problema com o carro, chamar o socorro e ficar distante do veículo, até sua chegada. Depois do episódio com o médico, entendo. O ferido está mais exposto. Nem falo das mulheres assassinadas só por esboçar um gesto de defesa quando querem roubar suas bolsas. Só isso daria um livro.

O amor ao próximo, o sentimento pelo outro, foi eliminado de nossas relações sociais. Resta o medo, o mesmo que sinto dentro de mim. Não só do que me assusta. Mas que me transforma em alguém pior do que eu queria ser.

Fonte: **Revista Época**, n. 856, 27 out. 2014, p. 106.

QUESTÃO 01

Com base numa leitura global do texto, é possível fazer as seguintes afirmações, **EXCETO**:

- (A) Ao afirmar que o pior foi a conclusão do médico, ressalta-se a gravidade do acontecimento ocorrido, já que, se ele estivesse presente, teria sido morto.
- (B) Ao apresentar o exemplo do funcionário, que foi fechado por um caminhão em plena Via Dutra e o caminhoneiro fugiu, reforça-se a atitude dos caminhoneiros, que não assumem a responsabilidade pelo que fazem.
- (C) Ao comentar que os amigos já sabiam que os rapazes do Gol assaltaram o médico, mostra-se que a falta de ética em nossa sociedade é vista como normal.
- (D) Ao constatar que hoje até ajudar os acidentados é perigoso, acentua-se a ideia de que não poderemos mudar a situação de medo em que vivemos.

QUESTÃO 02

Todos os sentimentos estão presentes no texto, **EXCETO**:

- (A) Angústia.
- (B) Desânimo.
- (C) Frustração.
- (D) Sarcasmo.

QUESTÃO 03

Sobre a constituição do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) No 1º parágrafo, apresenta-se a narrativa de um fato que será comentado ao longo do texto.
- (B) No terceiro parágrafo, apresenta-se a opinião do locutor sobre o fato narrado pelo médico.
- (C) O uso da 1ª pessoa do singular, em alguns trechos, é incorreto, pois perde-se a credibilidade na fala do locutor.
- (D) Utiliza-se de uma linguagem informal, o que dá ao leitor a ideia de um bate-papo.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO**:

- (A) “[...] andar à noite pelas ruas, **eventualmente** ser ajudado por desconhecidos.” (casualmente)
- (B) “[...] mulheres assassinadas só por **esboçar** um gesto de defesa [...]” (mostrar)
- (C) “É **intrínseca** à sociedade nacional.” (própria)
- (D) “O que me apavora é essa sensação **disseminada** de vale-tudo [...]” (divergente)

QUESTÃO 05

Há interlocução em:

- (A) “Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa.”
- (B) “É o que o medo do medo faz comigo, interiormente.”
- (C) “Aconteceu de verdade, é realmente um horror.”
- (D) “– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.”

QUESTÃO 06

Os referentes dos termos destacados estão corretamente identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Mas terei medo de pôr no meu carro alguém **que** encontre ferido, atropelado [...]” (alguém)
- (B) “Nunca ouvi a história de um caminhão **que** parasse após provocar um acidente.” (caminhão)
- (C) “Soube também de donos de automóveis **que** instalam câmeras em seus veículos [...]” (automóveis)
- (D) “Também sou de um tempo em **que**, para viajar, ia para a estrada e pegava carona.” (um tempo)

QUESTÃO 07

Na frase “As duas ‘almas bondosas’ haviam roubado tudo **o** que ele tinha.”, **o** é um

- (A) pronome pessoal.
- (B) pronome demonstrativo.
- (C) artigo definido.
- (D) artigo indefinido.

QUESTÃO 08

Em: “Parece **história de humor negro**”, o termo destacado exerce a função de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) predicativo.
- (D) adjunto adnominal.

QUESTÃO 09

Há voz passiva em:

- (A) “Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se.”
- (B) “Não posso falar por todos os países do mundo.”
- (C) “O amor ao próximo [...] foi eliminado de nossas relações sociais.”
- (D) “O ferido está mais exposto.”

QUESTÃO 10

Em: “Um amigo, **médico dermatologista**, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo.”, o termo destacado exerce a função de

- (A) vocativo.
- (B) aposto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.

PROVA DE MATEMÁTICA – Caderno 33**QUESTÃO 11**

Um veículo importado custa R\$ 300.000,00, e o seguro total vale R\$ 20.000,00. Com base em levantamentos estatísticos, esse veículo apresenta 2% de probabilidade de sofrer algum sinistro com perda total. Desse modo, o valor líquido que uma seguradora espera ganhar em cada seguro vendido para esse tipo de veículo é igual a

- (A) R\$ 6.000,00
- (B) R\$ 13.600,00
- (C) R\$ 19.600,00
- (D) R\$ 24.000,00

QUESTÃO 12

O valor de x na equação $\sqrt{x + \sqrt{x + \sqrt{x + \sqrt{x \dots}}}} = 3$ é

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 9

QUESTÃO 13

Numa urna há 20 cartões numerados de 1 a 20. Retirando-se, ao acaso, dois deles, qual a probabilidade de se obter um par de números pares menores que 13?

- (A) $\frac{1}{19}$
- (B) $\frac{1}{20}$
- (C) $\frac{3}{38}$
- (D) $\frac{11}{38}$

QUESTÃO 14

Em certa pesquisa realizada com um grupo de 70 adolescentes, constatou-se que 30 deles bebem, 16 fumam cigarros e 12 fumam e bebem. Escolhendo-se um desses adolescentes ao acaso para o sorteio de um brinde pela participação na pesquisa, a probabilidade de se escolher um adolescente que ou fuma ou bebe é igual a

- (A) $\frac{6}{35}$
- (B) $\frac{11}{35}$
- (C) $\frac{17}{35}$
- (D) $\frac{23}{35}$

QUESTÃO 15

Qual é a **média aritmética** das raízes da equação $x^5 - 3x^3 - 15x^4 - x^2 + 8 = 0$?

- (A) 3
- (B) -3
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) 12

QUESTÃO 16

A empresa de Marcus possui despesa fixa de R\$ 7.000,00 por mês mais R\$ 15,70 por unidade produzida. Cada produto é vendido por R\$ 65,70. A função que **melhor** representa o lucro $L(x)$ da empresa de Marcus em relação à quantidade x de produtos produzidos e vendidos é

- (A) $L(x) = 50x - 7000$
- (B) $L(x) = -50x - 7000$
- (C) $L(x) = 50x + 7000$
- (D) $L(x) = 7000 + 15,7x$

QUESTÃO 17

Ao dobrar a diagonal de um cubo, seu volume fica multiplicado por

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 8
- (D) 12

QUESTÃO 18

Com a crise que envolve a falta de água no país, muitas dicas são transmitidas para a população para evitar desperdícios. Uma delas é:

“Tente reduzir a quantidade de louça suja gerada. Você sabia que, ao utilizar um copo para beber água, são necessários, pelo menos, outros dois copos iguais de água potável para lavá-lo? Portanto, quando possível, reutilize o utensílio.”

Sendo assim, se uma pessoa utilizar 8 copos distintos cheios com 200 ml cada em um único dia, para lavá-los serão necessários, no mínimo, quantos litros de água?

- (A) 10
- (B) 0,32
- (C) 1,6
- (D) 3,2

QUESTÃO 19

Dada a equação $x^2 + 2x - p = 2$ e as suas raízes **m** e **n**, então o valor de P para $\frac{1}{m} + \frac{1}{n} = 4$ é

- (A) 0,5
- (B) 1,5
- (C) -0,5
- (D) -1,5

QUESTÃO 20**Divulgar para melhor guardar um segredo**

Na Criptografia, tem gente pesquisando técnicas de codificação 24 horas por dia movido à paixão, afirma Alessio Aguirre, gerente da Kroll, multinacional de sistemas de segurança para computador. Entre eles estão *hackers* que se sentem desafiados por todo código não decifrado, ressalta. Isso induz enormes companhias que lucram com a falta de segurança na internet a buscar um sistema à prova de qualquer ataque – em vão. Todo código segue uma lógica que pode ser decifrada. É só uma questão de tempo.

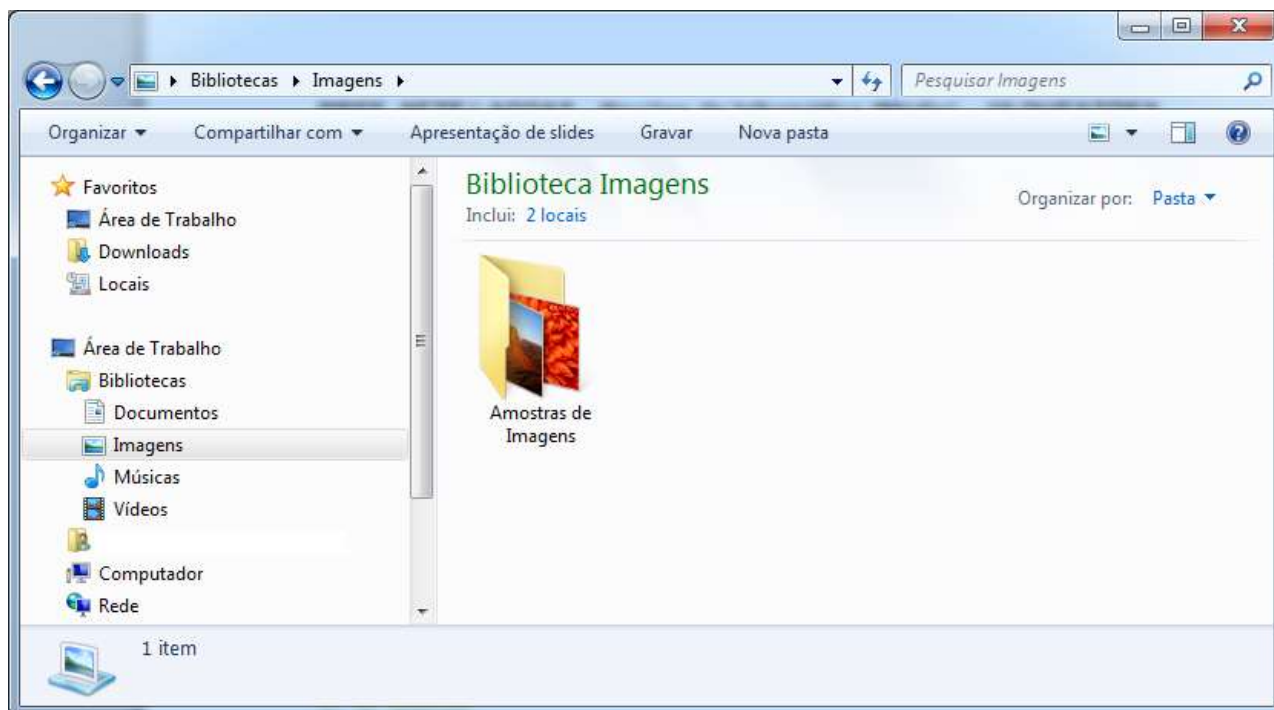
A ciência usa, cada vez mais, as equações matemáticas dos algoritmos, que são conjuntos de instruções definindo como trocar letras e símbolos por letras e símbolos alternativos. Além disso, há a “chave”, outra série de equações empregada tanto para cifrar como para decifrar a mensagem. Quanto maior a chave, mais seguro o algoritmo. Até os anos 70, ambos, o algoritmo e a chave, costumavam ser mantidos em sigilo. Hoje as empresas divulgam os algoritmos e até oferecem prêmios em dinheiro para cientistas e *hackers* de plantão “quebrarem” seus sistemas – ou seja, encontrarem as chaves. Se ninguém consegue, mesmo sabendo o algoritmo, significa que ele é bom mesmo. O inverso também vale: um algoritmo mantido em sigilo costuma ser considerado presa fácil. Foi o que aconteceu com o DVD.

Para guardar segredo sobre uma dosagem secreta do principal ingrediente de um famoso refrigerante, o seu criador, amante da Matemática, criou um algoritmo em que a chave que guarda a quantidade, em centilitros, seria a soma de todos os valores inteiros que satisfazem à desigualdade $x^2 - 75x + 1400 < 0$. Então, essa quantidade, em cm^3 , será igual a

- (A) 1500
- (B) 150
- (C) 15
- (D) 1,5

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA – Caderno 33

Considere a figura abaixo para responder às questões 21 e 22:




QUESTÃO 21

É possível encontrar a opção “Mapear unidade de rede” no Windows Explorer, versão português, do Windows 7, **EXCETO**:

- (A) na barra de ferramentas da opção “Computador”.
- (B) na barra de ferramentas da opção “Rede”.
- (C) no menu de contexto (botão direito) da opção “Computador”.
- (D) no menu de contexto (botão direito) da opção “Rede”.

QUESTÃO 22

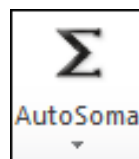
Quando disponível, o botão  da barra de ferramentas do Windows Explorer, versão português, do Windows 7, permite mostrar

- (A) a barra de endereços.
- (B) a barra de ferramentas.
- (C) o painel de navegação.
- (D) o painel de visualização.

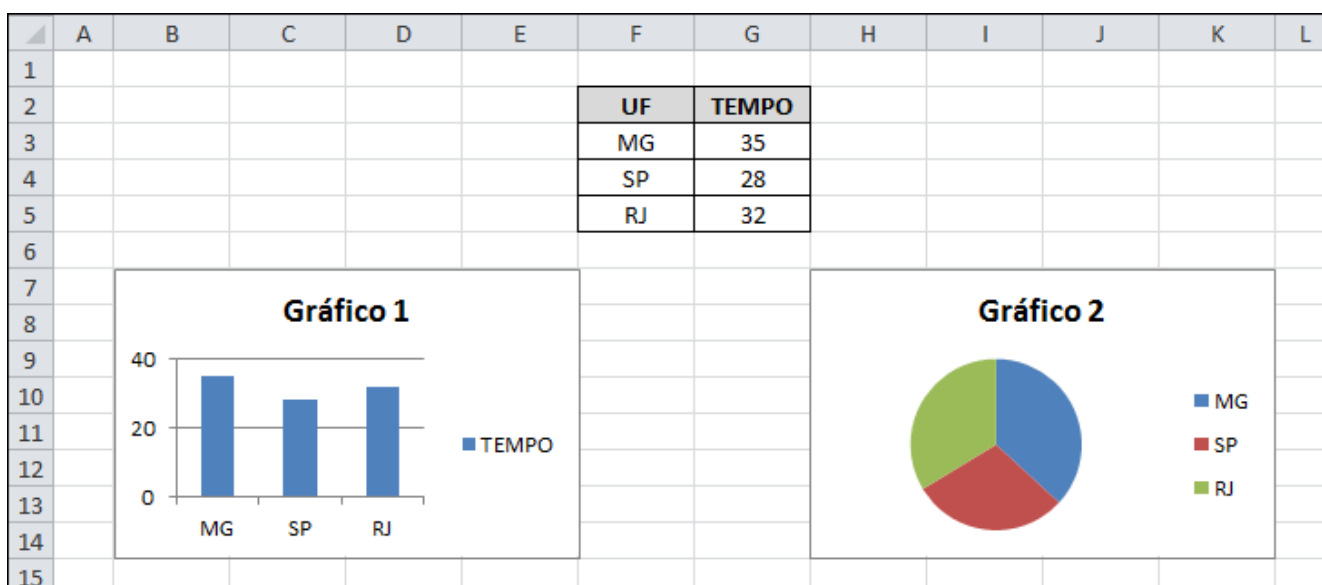
QUESTÃO 23

São opções disponíveis no grupo “AutoSoma” da Guia “Fórmulas”, do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, **EXCETO**:

- (A) Máx
- (B) Média
- (C) Produto
- (D) Soma



Considere a figura abaixo do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, para responder às questões 24 e 25:

**QUESTÃO 24**

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

- I. O “Gráfico 1” da figura é um gráfico de barras.
- II. `=Plan1!F3:F5` pode ser o intervalo de células que define os rótulos do eixo horizontal (categorias) do “Gráfico 1”.
- III. O intervalo de dados do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser `=Plan1!F2:G5`.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 25

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

- I. O “Gráfico 2” da figura é um gráfico de pizza.
- II. **=Plan1!\$G\$3:\$G\$5** pode ser o intervalo de células que define os valores da série do “Gráfico 2”.
- III. O nome da série do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser **=Plan1!\$G\$2**, mas ele está visível apenas no primeiro gráfico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 26

Considere a seguinte tabela em um documento do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

	Célula Central	

Analise as seguintes afirmativas sobre as ações disponíveis ao acionar a opção “Inserir → Inserir células...” a partir do menu de contexto dentro da “Célula Central” da tabela:



- I. Se a opção “Deslocar célula para baixo” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
- II. Se a opção “Inserir linha inteira” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
- III. Se a opção “Deslocar célula para a direita” estiver selecionada, uma nova célula é inserida à esquerda da célula com o conteúdo “Célula Central”.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.





QUESTÃO 27

Sobre as opções de formatação de fontes no Microsoft Word, versão português do Office 2010, todas as afirmativas a seguir estão corretas, **EXCETO**:

- (A) “Negrito” é um estilo de fonte.
- (B) “Versalete” é um efeito de formatação.
- (C) O ícone  altera a cor da fonte do texto que estiver selecionado.
- (D) O ícone  aplica o efeito “Tachado” no texto selecionado.

QUESTÃO 28

Em relação aos tipos de ilustrações disponíveis no Microsoft Word, versão português do Office 2010, correlacione as colunas a seguir:

Tipo de Ilustração	Ícone
I. Clip-Art	() 
II. Imagem	() 
III. Formas	() 
IV. SmartArt	() 

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) II, III, I, IV.
- (B) III, IV, I, II.
- (C) IV, II, I, III.
- (D) IV, III, I, II.

QUESTÃO 29

Analise as seguintes afirmativas sobre conceitos de Internet:

- I. *FTP* é um serviço do protocolo *HTTP*, que é utilizado dentro de um navegador para transmissão de arquivos na internet.
- II. *Cookies* são arquivos que os sites colocam no disco rígido do computador do usuário da internet para, por exemplo, guardar preferências, nomes de usuários ou seleção de produtos de um site.
- III. *HTTPS* é o protocolo de transferência de hipertexto seguro, que permite que os dados sejam transmitidos de forma criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente por meio de certificados digitais.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 30

A definição do provedor de pesquisa padrão no Microsoft Internet Explorer 9, versão português, pode ser realizada dentro da seguinte guia da janela "Opções da Internet":

- (A) Programas
- (B) Geral
- (C) Conteúdo
- (D) Avançadas

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Caderno 33**QUESTÃO 31**

A Lei Municipal nº 7.860, de 03 de março de 2010, alterou a Lei nº 4.751, de 21 de outubro de 1993, que "institui o Conselho Municipal de Cultura e dá outras providências". O Conselho Municipal de Cultura tem 13 membros, com mandato de 02 anos, sendo seus integrantes nomeados pelo Prefeito Municipal, segundo as indicações de várias áreas. **NÃO** está contemplado nessa lei um representante

- (A) do folclore.
- (B) da cultura erudita.
- (C) das artes plásticas.
- (D) do setor de música.

QUESTÃO 32

Segundo as indicações de várias áreas, a Lei Municipal nº 7.860, de 03 de março de 2010, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Cultura, prevê na sua constituição.

- (A) o Secretario Municipal de Educação.
- (B) o Secretario Municipal de Finanças.
- (C) um representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.
- (D) um representante do setor literário.

QUESTÃO 33

A Lei Municipal nº 7.266, de 31 de agosto de 2006, estabelece a proteção do patrimônio cultural do município de Sete Lagoas. A opção que **NÃO** pertence ao Artigo nº 2, que lista as formas de promover e proteger o patrimônio cultural de Sete Lagoas, é:

- (A) desapropriação.
- (B) escritura.
- (C) inventário.
- (D) vigilância.

QUESTÃO 34

No tocante à Lei Municipal nº 7.266, de 31 de agosto de 2006, Artigo nº 6, **COMPETE** ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

- (A) elaborar e aprovar seu regimento interno que deverá ser homologado pelo Prefeito.
- (B) emitir parecer prévio, do qual dependerão os atos de registro, revalidação do tipo de registro e tombamento.
- (C) permitir o acesso somente dos proprietários de imóvel a documentos relativos aos processos de tombamento e ao estudo prévio do impacto de vizinhança a que se refere o inciso VI desse artigo.
- (D) propor as bases da política de preservação e valorização dos bens culturais do Município em conjunto com a Câmara Municipal.

QUESTÃO 35

A Lei Municipal nº 7.266, de 31 de agosto de 2006, define **registro** como sendo

- (A) a identificação e a produção de conhecimento sobre o bem cultural. Isso significa documentar, pelos meios técnicos mais adequados, o Patrimônio Imaterial no Brasil: legislação e políticas estaduais para preservar o passado e o presente da manifestação e suas diferentes versões, tornando essas informações amplamente acessíveis ao público – mediante a utilização dos recursos proporcionados pelas novas tecnologias de informação.
- (B) o procedimento administrativo pelo qual o poder público reconhece, protege e inscreve em livro de tomo próprio como patrimônio cultural bens de natureza imaterial, a fim de garantir a continuidade de expressões culturais referentes à memória, à identidade e à formação da sociedade do Município, para o conhecimento das gerações presentes e futuras.
- (C) o procedimento administrativo pelo qual o poder público reconhece, protege e inscreve em livro próprio como patrimônio cultural bens de natureza imaterial, a fim de garantir a continuidade de expressões culturais referentes à memória, à identidade e à formação da sociedade do Município, para o conhecimento das gerações presentes e futuras.
- (D) o procedimento administrativo pelo qual o poder público submete o bem cultural, móvel ou imóvel, de valor histórico, artístico, paisagístico, etnográfico, arqueológico ou bibliográfico à proteção do Município, declarando-o Patrimônio Cultural de Sete Lagoas.

QUESTÃO 36

A Lei Municipal nº 7.266, de 31 de agosto de 2006, no seu Artigo nº 22, trata sobre o **cancelamento do tombamento**. Nesse artigo, ela **define**:

- (A) O tombamento só poderá ser cancelado ou revisto por decisão unânime dos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, homologada pelo Prefeito.
- (B) O tombamento só poderá ser cancelado ou revisto por decisão unânime dos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, por decisão dois terços (2/3) dos membros da Câmara Municipal de Sete lagoas.
- (C) O tombamento só poderá ser cancelado por decisão dois terços (2/3) dos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, referendada pelo Prefeito.
- (D) O tombamento só poderá ser cancelado por decisão dois terços (2/3) dos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, homologada pelo Prefeito.

QUESTÃO 37

A Lei Municipal nº 7.266, de 31 de agosto de 2006, no capítulo IV, nos artigos 28 e 29, define as infrações e penalidades administrativas. **NÃO** representa uma forma de infração ou penalidade descrita no artigo 28:

- (A) suspensão, embargo ou demolição parcial ou total da obra ou das atividades.
- (B) reparação de danos causados.
- (C) prisão cautelar.
- (D) multa simples ou diária.

QUESTÃO 38

A Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, conhecida como Lei Rouanet, no seu Artigo 1º, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor, de modo a

- (A) apoiar projetos dotados de conteúdo cultural que enfatizem o aperfeiçoamento profissional e artístico dos recursos humanos na área da cultura, a criatividade e a diversidade cultural brasileira.
- (B) estimular a distribuição regional equitativa dos recursos a serem aplicados na execução de projetos culturais e artísticos.
- (C) favorecer a visão interestadual, estimulando projetos que explorem propostas culturais conjuntas, de enfoque regional.
- (D) promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais.

QUESTÃO 39

A Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, conhecida como Lei Rouanet, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), que é composto pelos seguintes mecanismos de fomento, **EXCETO**:

- (A) Comissão Auxílio ao Patrimonial Edificado (CAPE).
- (B) Fundo Nacional da Cultura (FNC).
- (C) Fundos de Investimento Cultural e Artístico Teatral (Ficart).
- (D) Incentivo a projetos culturais e educacionais (IPCE).

QUESTÃO 40

Com base na Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991, apelidada de Lei Rouanet, é possível repassar percentuais do imposto de renda devido para projetos culturais e, posteriormente, abater os valores incentivados no pagamento desse imposto. Portanto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Às empresas pagadoras de imposto de renda é permitida a utilização de até 10% do imposto de renda devido, independente da natureza e do enquadramento do projeto incentivado.
- (B) As pessoas físicas podem utilizar 10% do imposto de renda devido para projetos culturais de música popular brasileira.
- (C) Pessoas físicas podem dispor de até 6% do imposto de renda devido para projetos culturais enquadrados no artigo 18 da Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991.
- (D) Pessoas jurídicas podem utilizar até 6% do valor devido do imposto de renda para incentivar projetos culturais aprovados no Artigo 26 da Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

EDITAL 03/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	





Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br

Impressão: FUMARC GRÁFICA - (31) 3249-7400